FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
Publicado em 07/08/2024 - 05:59

Ao lado de vice, Kamala afirma que democratas serão zebras

Kamala Harris anuncia Tim Walz, seu companheiro de chapa na disputa pela Casa Branca, durante comício na Filadélfia Brendan Smialowski/AFP

Kamala anuncia Tim Walz como vice e diz ser 'zebra' frente a Trump

Em primeiro comício com chapa completa, presidenciável busca repaginar campanha democrata

Fernanda Perrin

FILADÉLFIA O governador de Minnesota, Tim Walz, fez sua estreia nesta terça (6) como candidato à Vice-Presidência enfatizando os traços que o levaram a ser escolhido para o posto, apesar de ser quase um desconhecido do eleitorado: um jeitão simples, direto e piadista.

Ciente da responsabilidade incumbida a ele por Kamala Harris, ele ressaltou em diversos momentos que o projeto dos dois é um projeto "da alegria". "Obrigada por trazer a alegria de volta", disse ele à companheira de chapa logo no início de seu discurso.

"Somos as zebras nesta corrida, mas temos momentum e sei exatamente o que enfrentamos", enfatizou Kamala a apoiadores.

Ao apresentar Walz, a candidata à Presidência ressaltou o histórico do governador ao defender pessoas LGBTQIA+, direitos reprodutivos, controle de armas, direito a voto e acesso à saúde.

É verdade que o político empolgou menos que Josh Shapiro, o governador da Pensilvânia —onde aconteceu o comício—, o favorito para o posto de vice até a última segunda (5). Falando pouco antes de Kamala e Walz, ele foi ovacionado, e terminou seu discurso quase rouco.

Mas Walz surpreendeu com seu humor. "Estou pronto para debater com J.D. Vance", disse, em referência ao candidato a vice na chapa de Donald Trump. "Isso se ele quiser sair do seu sofá e debater comigo", completou, aludindo às piadas que viralizaram nos últimos dias com base em uma fake news de que o republicano teria uma certa tara pela mobília típica da sala de estar.

O governador de Minnesota também fez piada consigo mesmo, ao apontar um membro do público dizendo "eu vejo você, homem velho branco".

Como esperado, ele também cutucou Trump. "O crime violento cresceu sob Trump. Isso sem nem contar os crimes que ele cometeu!", disse, para ser em seguida interrompido por palmas e gritos de "prenda-o" da plateia —reproduzindo a frase entoada por republicanos na campanha de 2016 contra Hillary Clinton e problematizada por democratas na época.

Walz também repetiu o ataque aos adversários que levou à sua viralização nas redes sociais: "sim, eles são dois caras estranhos e esquisitos", afirmou, em referência a Trump e Vance.

Quando falou sério, o governador destacou sua carreira na política, vendendo-se como um político moderado e capaz de trabalhar com o partido adversário; seu apoio ao direito de posse e porte de armas, mas também a leis mais rígidas para dificultar o acesso a elas; sua experiência junto com a mulher passando por tratamentos para fertilidade —uma forma de atacar os republicanos por medidas restritivas à fertilização in vitro apoiadas por grupos conservadores.

Com a dupla, os democratas completam a repaginação de sua tentativa de se manterem na Casa Branca após convencerem Joe Biden a se retirar da corrida. Apesar da deferência ao presidente nos discursos, o contraste da nova chapa com o octogenário é ressaltado a toda oportunidade.

De fato, o clima dos eventos mudou. Enquanto Biden evitava grandes espaços com milhares de pessoas, optando por eventos restritos —e ainda assim sofrendo protestos por seu apoio a Israel—, Kamala tem feito grandes comícios em arenas. Nesta terça, em sua estreia ao lado de Walz na Filadélfia (Pensilvânia), ela escolheu o Liacouras Center, um ginásio da Universidade Temple, com capacidade para 10 mil pessoas. Lotou.

Um DJ comandava a playlist, repleta de hits pop, com destaque para Beyoncé, autora de "Freedom", a principal música a embalar a campanha de Kamala.

A plateia não permaneceu calada. Se com Biden se limitavam a entoar "mais quatro anos", muitas vezes para sufocar gritos de protesto contra o presidente, nesta terça gritavam frases como "ele é um esquisitão", "nós não vamos voltar ao passado" e "prenda-o".

> Somos as zebras nesta corrida, mas temos momentum e sei exatamente o que enfrentamos
>
> **Kamala Harris**
> vice-presidente e pré-candidata à Presidência dos EUA

Nome escolhido é desconhecido até entre apoiadores

Muitos democratas não tinham ouvido falar no nome de Tim Walz até esta terça-feira (6), quando o governador de Minnesota foi anunciado por Kamala Harris como sua escolha para vice-presidente.

E não estamos falando de um grupo pouco engajado, mas de eleitores que foram ao primeiro comício da dupla, ocorrido nesta noite na Filadélfia (Pensilvânia).

A **Folha** conversou com participantes do evento enquanto aguardavam o início dos discursos. "Ouvi o nome de Walz pela primeira vez hoje, literalmente", diz, Angelique Jackson, 37. "Walz é um cara branco de Minnesota, do meio do nada. Acho que as pessoas podem se identificar com ele."

Myriam, 71, afirma que foi procurar saber mais sobre Walz nesta terça, após ele ser anunciado por Kamala. E declara ter esperança de que a personalidade de Walz faça frente ao apelo de Donald Trump, que também se vale de uma comunicação mais direta e popular com o eleitor. "Espero que agora meu sobrinho mude de lado", diz ela.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Copyright © Clipclap 2025.